

DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1711

Consagração a Deus e Presença no Mundo

«*S* EDE perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito» — é um convite que o Senhor faz a todos os seus filhos, sem excepção. Mas, quantos estaremos atentos a este convite do Senhor? Quantas vezes a voz de Deus é uma voz a gritar no deserto das nossas almas distraídas ou ocupadas com ninharias!

Toda a nossa perfeição consiste em nos unirmos e consagrarmos a Cristo. A mais completa das perfeições é, sem dúvida, aquela que nos torna semelhantes, nos une e consagra mais perfeitamente a Ele. Ora, de todas as criaturas a mais conforme ao Senhor é a Virgem Maria e por isso a devoção a Nossa Senhora é, entre todas, a que se assemelha e melhor consagra uma alma a Jesus.

Quer dizer, quanto mais perfeitamente uma alma está consagrada a Maria, tanto mais o estará a Jesus. Foi a perfeita e inteira consagração da alma à SS. Virgem que S. Luís de Monfort nos ensinou (ver Tratado da verdadeira devoção à SS. Virgem) e que os Padres Monfortinos procuram viver e propagar. Consiste num abandono total de nós próprios, com tudo o que somos e, tudo o que temos, ao cuidado de Nossa Senhora que nos aceita tal como so-

Um artigo da Dr.^a D. ALDA PAIVA GOMES

mos e nos acompanha na nossa vida sobrenatural.

Para toda a gente a exigência da salvação é o cumprimento dos deveres. Porém, para aqueles que, com aspirações maiores vêm ter com Ele, o Senhor põe exigências maiores. A Santa Igreja, mãe amorosíssima dos filhos de Deus, dá todos os meios que conduzem à Santidade, além de procurar levar à fé os que a não possuem. Graças a Deus, encontramos verdadeiros exércitos de almas eleitas que, sem sair do estado secular, vivem em anseios de perfeição evangélica. São almas que, embora vivendo no mundo, seguem os conselhos evangélicos de pobreza, de castidade e de obediência.

É doutrina da Igreja que o estado humano mais perfeito, é o da castidade consagrada. «A Santa Virgindade e a Castidade perfeita consagrada ao serviço de Deus, devem contar-se, sem dúvida entre os tesouros mais preciosos que o autor da Igreja deixou, como que em lembrança, à sociedade por Ele fundada».

A vivência do Amor pode realizar-se normalmente por dois estados: o do matrimónio e o da cas-

tidade consagrada. A unidade e indissolubilidade do casamento simboliza a união de Cristo com a sua Igreja. Assegura a perpetuidade e continuação do povo fiel a Deus. O estado de castidade perfeita, consagrada a Deus, não deixa, também de ser um casamento. O coração humano entrega-se voluntária, deliberada, incondicional e perpétua ao Amor divino. A alma que diz «Deus me basta» entregou-se totalmente a Cristo — essa alma realiza um matrimónio espiritual com Cristo. (prova que o Céu está pertinho da terra).

Mas, como é possível este estado de consagração no Mundo? Com o renascer do movimento



próprio Divino Redentor nos indicou o caminho mais seguro para suscitar vocações sacerdotais: «pedi ao Senhor da messe que mande operários para a sua seara». Devemos, pois, suplicar-lho, pela oração humilde e confiante.

E não é menos necessário que a alma daqueles que são chamados por Deus ao sacerdócio seja cuidadosamente preparada para receber o impulso e a acção invisível do Espírito Santo. Podem contribuir poderosamente para este objectivo os pais cristãos, os párocos, os confessores, os Superiores dos Seminários, os Padres e todos os fiéis que se preocupam com o crescimento da Igreja e com as suas necessidades. Que os ministros de Deus, não só no púlpito ou na catequese, mas também nas conversas particulares, procurem dissipar os preconceitos e as falsas opiniões tão espalhadas hoje contra o estado sacerdotal, fazendo compreender a excelsa dignidade, a beleza, a necessidade e os altos méritos do sacerdócio. Todos os pais cristãos, a qualquer classe social que pertençam, devem pedir a Deus que os

Família e SACERDÓCIO

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

PÁGINA GLORIOSA da nossa História

Terminou a visita do Sr. Presidente da República Portuguesa às terras de Moçambique. O que foram, em toda a parte, as manifestações de portuguesismo, todos quantos seguimos o relato da im-

prensa, da rádio e da televisão, sabemos-lo bem. Esta viagem presidencial, numa hora bem dolorosa em que a Pátria sofre e sangra, foi lição, oxalá que proveitosa, para o Mundo inteiro sobretudo para aquele Mundo que não quer compreender e por isso não aceita a orientação política do Governo Português, no Ultramar. As nossas Províncias Ultramarinas orgulham-se da Pátria a que pertencem.

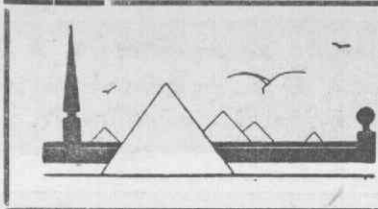
Por toda a parte o Senhor Almirante Américo Tomás recebeu a demonstração bem palpitante e viva do amor à Pátria. A imagem da nossa fotografia dispensa comentários. E podemos afirmar que foi assim em todas as terras de Moçambique, visitadas pelo Chefe do Estado. Não só as entidades representativas, mas a massa das populações, desde o Governador aos régulos nativos, todos acorreram; não foi simples cerimónia de cortesia hospitaleira para um estrangeiro; muito menos servilismo perante um dominador abusivo. Foi antes, isso sim, a explosão do amor à Pátria, foi o estreitar de braços no abraço comum de todos os descendentes daquela raça de heróis que deram ao Mundo novos mundos.

Recordemos algumas afirmações do discurso pronun-

ciado pelo Sr. Almirante Américo Tomás, no Município de Lourenço Marques, no dia da sua chegada: Tal como no ano passado, quando visitei Angola, chego por mar, pelos caminhos que os portugueses conheceram antes de qualquer outro povo e que são um mundo de recordações para a nossa alma marinheira. Partindo de Lisboa e chegando a Lourenço Marques, continuei sempre em Portugal, pois dele em verdade não saí. Naveguei em navio português, em mares genuinamente portugueses e só aportei a terras portuguesas. E mais adiante afirmou: O Chefe do Estado, representando a Pátria, é a expressão numa só, de todas as almas portuguesas. Onde está o Chefe do Estado está a Pátria, o que significa que, a esta parcela de Portugal, veio comigo todo o resto de Portugal. E porque assim é, me sinto portador do afectuoso abraço e das mais vivas saudações de todos os portugueses distantes para os portugueses presentes.

A viagem do Sr. Almirante Américo Tomás, ilustre e venerando Chefe do Estado, a terras de Moçambique está bem na linha de continuação daqueles que, por mares nunca dantes navegados, deram ao Mundo novos mundos. É mais uma página gloriosa na História da Lusa Raça.





AVEIRO

BANDA AMIZADE

O Sr. Governador Civil recebeu no seu gabinete os membros da Direcção da Banda Amizade, que lhe foram manifestar o seu agradecimento pelas facilidades concedidas quando da recente deslocação a terras de Espanha.

O Sr. Dr. Manuel Lousada agradeceu-lhes aquele gesto simpático, informou-se das actividades da Banda Amizade, tendo palavras de incitamento para futuros e sempre melhores empreendimentos, honrando deste modo a nossa cidade e o nome do próprio conjunto musical.

BOMBEIROS NOVOS

A Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (Bombeiros Novos), possuía, desde há anos, um pronto-socorro nevoeiro. Faltava, porém, apetrechar este pronto-socorro com a necessária motobomba; por isso a Direcção empenhou-se em conseguir mais este melhoramento para a Corporação. Os seus esforços foram coroados de êxito, o que foi motivo de grande regozijo. Estão de parabéns os membros da Direcção e todo o corpo activo da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (Bombeiros Novos).

JUNTA AUTÓNOMA

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sempre no desejo de bem servir, procura resolver o problema do transporte do peixe, entre a lota e o mercado de José Estêvão, serviço de que muito beneficiará, sem dúvida, a cidade. Ao que nos consta, a Junta Autónoma irá adquirir um tractor com respectivo reboque.

«RIO ÁGUEDA»

Vindo dos Açores, entrou a nossa Barra e ancorou no cais privado da empresa proprietária, na Gafanha, o atuneiro «Rio Águeda», da Empresa de Pesca de Aveiro. Toda a tripulação regressa de boa saúde.

PORTO DE AVEIRO

Dois acontecimentos vêm demonstrar mais uma vez a eficiência das obras do nosso porto. São muitos os barcos que todos os dias entram a barra, transportando grande tonelagem de mercadorias ou vindo carregar produtos para exportação.

Nos últimos dias entraram o navio alemão «Plyades», com mil toneladas de ferro para os Estaleiros de S. Jacinto e o iate inglês «Magdelanne», que entrou a barra em ótimas condições, vindo abrigar-se no nosso porto, onde desembarcaram alguns dos seus ocupantes para uma visita à cidade.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNES

Uma comissão de talhantes, representando todos os seus colegas do nosso distrito, acompanhada do Sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado nesta cidade, esteve no Governo Civil e também no Grémio do Comércio, solicitando que sejam tomadas as devidas providências para uma boa solução do problema do abastecimento de carnes. Foram expostos os inconvenientes da interferência de intermediários entre o lavrador e o talhante e apontaram-se circunstâncias várias que puseram alguns proprietários de ta-

lhos em situação de tal modo precária, que, se as coisas não se modificarem, terão de encerrar os seus estabelecimentos por insuficiência de lucros. A Comissão foi bem acolhida, esperando que o assunto seja agora devidamente considerado e resolvido pelos poderes governamentais.

REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS

No encerramento da IV Reunião de Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais, efectuada em Coimbra, no Museu Machado de Castro, em Outubro de 1963, foi proposto e aprovado unanimemente que a V Reunião se efectivasse em Aveiro.

A I destas Reuniões dos Conservadores nacionais foi em Viseu, no Museu de Grão Vasco, em 1960; a II em Lisboa, no Museu Nacional de Arte Antiga, em 1961; a III no Porto, no Museu Nacional de Soares dos Reis. Pela categoria dos estabelecimentos já honrados com o especializado colóquio, se pode calcular quão significativo é para Aveiro ver o seu Museu acertadamente escolhido para a próxima reunião a realizar de 2 a 5 de Outubro do corrente ano.

As inscrições estão abertas até 31 de Agosto, devendo os trabalhos dos participantes ser apresentados até 15 de Setembro a fim de facilitarem o trabalho da comissão organizadora que será constituída pelos srs.: Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes; antigo director do Museu Nacional de Arte Antiga; director do Museu Regional de Évora; director do Museu Machado de Castro; director do Museu Soares dos Reis; directora do Museu Nacional dos Coches; director do Museu de Grão Vasco e director do Museu de Aveiro.

A 1.ª circular desta importante reunião, que acabamos de receber, apresenta-nos o seguinte temário fundamental:

- I — a) MUSEUS REGIONAIS
- b) MUSEUS PARTICULARES (justificação do seu arranjo, situação, edifício, circulação, secções, exposição, arrecadação).
- II — CONSERVAÇÃO de edifícios, obras de arte e peças arqueológicas (problemas de restauro; iluminação e climatologia; etc.).
- III — INVENTARIO, tabelas e CATALOGOS (documentos e propagação).
- IV — EXTENSÃO CULTURAL:
 - a) EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
 - b) SERVIÇO ESCOLAR

Apresenta-nos também o programa, embora provisório ainda, do qual fazem parte inauguração de exposições, visitas ao Museu, aos monumentos citadinos da Vera Cruz e da Glória, e à Capela e Museu da Vista Alegre, em Ilhavo.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director do Museu de Aveiro.

Um livro por semana

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

o futuro, deveríamos ler esta obra, não só pelo problema em si (castidade), mas também pelo sentido prático de que ela está impregnada. Também a sua leitura se aconselha aos pais e educadores, que nela encontrarão muitos ensinamentos para a «sua árdua missão de iniciadores e de guias». É grave a responsabilidade dos pais quanto à iniciação dos filhos nos mistérios da vida. E nesta árdua missão eles são insubstituíveis.

O livro «Ela e Tu, meu rapaz», da autoria de L. Honoré, S. J., é da Editorial Domingos Barreira — Porto.

UM JOVEM DE VINTE ANOS, funcionário corporativo

DIA DA INFANTARIA

Realiza-se hoje, 14 de Agosto, no Regimento de Infantaria 10, a comemoração do Dia da Infanteria. No programa estavam previstos os seguintes números: alvorada por um terço de coroneiros; às 11 horas colocação de sentinelas junto das placas com o nome dos mortos do R. I. 10; às 12 horas formação do Regimento, na sua máxima força, na parada do Quartel, sob o comando do Ex.mo 2.º Comandante. Será lida uma exortação de Sua Ex.ª o Brigadeiro Director da Arma de Infantaria pelo Sr. Coronel Evangelista Barreto, Comandante da Unidade.

ARRASTÃO «ANTÓNIO PASCOAL»

Já abandonou o Porto de Aveiro, em direcção aos bancos da Terra Nova e Groenlândia, para nova campanha de pesca, o arrastão «António Pascoal». Feliz viagem, e boa saúde de toda a tripulação e pescas abundantes, são os nossos votos sinceros.

PASTELARIA AVENIDA

Sem dúvida que um surto de progresso atravessa a nossa cidade, com ímpetos de vendaval. Já nos podemos orgulhar de alguns estabelecimentos que, pelas suas linhas modernas, cheias de beleza, não ficariam mal em qualquer das grandes cidades do país e mesmo até do estrangeiro.

Para celebrar os 30 anos da sua existência, abriu ao público, no passado dia 1 de Agosto, a Pastelaria Avenida, com total remodelação das suas instalações. Ao entrarmos, agora, naquele estabelecimento, além da delicadeza do seu proprietário, Sr. Aníbal

Canonização de SANTA JOANA

O Rev.º Padre Piccari, O. P., postulador geral, em Roma, das causas de canonização da Ordem Dominicana, desloca-se hoje a Aveiro, propositadamente, por causa do processo de canonização de S.ta Joana.

Ao fim da tarde, aquele sacerdote terá uma reunião, no Paço Episcopal, com a Comissão encarregada do processo de canonização da nossa Princesa, a que preside o nosso Venerando Prelado.

Jornada da JOC INTERNACIONAL

Levadas a efeito pelas Direcções Diocesanas da JOC/JOCF, realizam-se no Porto, com início no dia 9 e até 16 de Agosto, as Comemorações da JOC Internacional, que este ano terão três fases distintas.

Assim, de 4 a 14, efectuar-se-á uma jornada de Estudos com o objectivo de levar os Jovens Trabalhadores a reflectir sobre a sua vida, tendo em conta a sua pessoa e a sociedade de que fazem parte.

Neste sentido foram elaborados alguns apontamentos sobre o «FIM DO HOMEM», «LIBERDADE», «JUSTIÇA E VERDADE», «UNIDADE E PAZ», «FELICIDADE», que serão transmitidos diariamente através da Rádio Renascença, pelas 12,55 horas.

A 14 haverá nas várias Igrejas Paroquiais uma Velada.

A 15 proceder-se-á ao Encerramento, em plano Diocesano, da Jornada de Estudos.

O dia 16 é propriamente o dia da JOC Internacional, ao qual se digna assistir Monsenhor Cardijn — o fundador do Movimento Jocista — que propositadamente se desloca da Bélgica.

O programa para este dia, em que devem participar cerca de 15.000 Jovens Trabalhadores, não só do Porto, mas de Braga e Aveiro, será o seguinte:

8,30 horas — Concentração na Rua D. Pedro V e início do desfile, até à Praça do Município.

10,30 horas — Sessão Solene presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Florentino de Andrade e Silva, e com a assistência das Entidades oficiais, na qual darão testemunho alguns actuais e antigos dirigentes Jocistas, terminando com uma alocução de Monsenhor Cardijn.

12,30 horas — Santa Missa, celebrada pelo Administrador Apostólico da Diocese.

Novo Pároco de Oliveira do Bairro

Tomou posse como pároco da freguesia de Oliveira do Bairro, no passado domingo, dia 9, o Sr. Padre António Ferreira Tavares. Natural de Sá, Sangalhos, foi ordenado sacerdote, em Elxio, no dia cinco de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. Foi coadjutor em Avanca e depois pároco em Agadão e Belazaima. Desde 1951 que era pároco das freguesias da Mamarrosa e Amoreira da Gândara.

O Sr. Padre António Ferreira Tavares foi carinhosamente recebido na sua nova freguesia. O povo acorreu em grande número, tendo-se formado um extenso cortejo do largo da estação para a igreja paroquial, estando presente a Banda Nova de Fermentelos. Falou o Rev.º Padre Manuel de Oliveira, Arcipreste de Oliveira do Bairro, conferindo a posse ao novo pároco. Este celebrou depois a Santa Missa, dirigindo-se ao povo, numa promessa sincera de dedicação às almas, para glória de Deus e para bem de todos.

O Sr. Padre António Ferreira Tavares foi muito cumprimentado pelos seus novos paroquianos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 14 — D. Maria das Neves Couceiro Bastos; D. Maria Luísa Dias; Maria Cristina Santa Martha Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Aurélio Maria dos Santos Vieira, filha do sr. Custódio José Vieira; Maria Aurea Neto Abrantes Serra, filha do sr. Américo da Silva Serra; António Cândido Mónica Teles, filho do sr. António José Pereira Teles; Dr. António Catão Martins Pereira.

Dia 15 — D. Maria Helena Marques Biaia; Menina Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; D. Deolinda Marques Beata, esposa do sr. José da Silva Estudante; D. Adelaide da Cruz Vieira, Manuel José Tavares Lopes, filho do sr. Henrique Afonso Lopes; Higinio Soveral; António de Almeida; Eng. Jorge Manuel de Andrade Massadas Rimo; José Pedro, filho do sr. Eng. José Ricardo Maia Reis.

Dia 16 — D. Ana Rosa Maia dos Reis, esposa do sr. José dos Reis; Padre João Manuel do Nascimento Cajeira.

Dia 17 — Olga Branca Madail, filha do sr. António dos Santos Madail.

Dia 18 — Maria da Luz Rosete Nabuco, filha do sr. César Clemente Nabuco; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Robi da Silva Pereira; D. Maria Helena de Melo Pessoa, esposa do sr. Comandante Alvaro Pessoa; Maria Dulce, filha do sr. Amílcar Hernâni Linhares Vidal; D. Maria de Jesus Vêlhinho, esposa do sr. António de Pinho Vinagre; D. Angela Nolasco dos Santos Borges, esposa do sr. Rodolfo Augusto Borges; Padre Manuel Nunes; João Manuel, filho do sr. João Carlos Fidalgo; Ricardo do Nascimento Vieira.

Dia 19 — D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Carmen Marques Soares, esposa do sr. Abílio João Pinto; Maria da Ascensão Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; D. Fernanda Olívia Martins da Silva, esposa do sr. Carlos Augusto da Silva; Maria Lisete, filha do sr. Amílcar Hernâni Linhares Vidal; Dr. José Vieira Gamelas; José Mário González e Silva, filho do sr. Mário Silva.

Dia 20 — D. Guiomar Fortes Graça; Abel Resende.

JOSÉ ALBERTO GOMES DO VALE GUIMARÃES

Partiu para o Ultramar, em missão de soberania, o estudante universitário José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do nosso querido amigo sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães.

Desejamos-lhe todas as felicidades.

EM VIAGEM

Partiu para a Alemanha, em viagem de estudo, a menina Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do nosso ilustre assinante sr. Capitão Alberto Prior Coutinho.

ENG. JOSÉ FERREIRA NEVES

Chegou à nossa Redacção um exemplar do trabalho do sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves «Algumas considerações acerca da possível criação de um curso têxtil nas faculdades de engenharia». Gratos pela gentileza.

PROF. D. MELINA DA COSTA REBELO

Deixou de pertencer ao corpo docente do Conservatório Regional de Aveiro, por ter sido convidada para desempenhar idênticas funções na Academia de Santa Cecília, em Lisboa, a professora sr.ª D. Maria Melina da Costa Rebelo. Pianista de valor já consagrado, ocupou lugar de relevo entre nós, durante os anos que trabalhou nesta cidade.

Agradecendo os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar ao nosso jornal, desejamos que prossiga na sua carreira ascensional e encontre sempre as maiores felicidades.

DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Retirou para as termas de Mondariz, Espanha, em viagem de repouso, o Sr. Dr. Querubim Guimarães, antigo director do nosso jornal.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	S A Ú D E
Sábado . . .	O U D I N O T
Domingo . . .	N E T O
Segunda-feira . . .	M O U R A
Terça-feira . . .	C E N T R A L
Quarta-feira . . .	M O D E R N A
Quinta-feira . . .	A L A

desportos

VELA

COSTA MARTINS-ANTÓNIO MENERES, DO SPORT C. DO PORTO, EM «ANDORINHAS», E HELDER GUIMARÃES, DO NAVAL DE AVEIRO, EM «MOTH», COMANDAM AS RESPECTIVAS CLASSIFICAÇÕES APÓS A TERCEIRA REGATA

O Sporting Club de Aveiro levou a efeito, no último fim de semana, na Ria da Costa Nova, os Campeonatos Regionais do Norte, nas classes «Moth» e «Andorinhas», que não terminaram, conforme estava previsto, devido à forte notada que tornou impraticável as águas da ria, deliberando o júri, após a terceira regata, marcar para depois de amanhã, no mesmo local e às 10 horas, a quarta e última regata.

Participaram nas provas velejadores do Sport Clube do Porto, Ovarense, Clube Naval de Aveiro, Clube de Vela Atlântico e do clube organizador, os quais, com a sua presença, deram às regatas maior interesse e maior valor desportivo.

Na jornada de sábado apuraram-se os seguintes resultados:

«Moths» — 1.ª regata:

1.º — Eng. Mateus Augusto dos Anjos (Sp. Aveiro); 2.º — Helder Guimarães (Clube Naval de Aveiro); 3.º — Paulo Estrela Santos (Sp. Aveiro); 4.º — José Luís Martins Pereira (Sp. Aveiro); 5.º — Filipe Fonseca (Ovarense); 6.º — Bernardino Silva (Ovarense); 7.º — Justino Pinheiro (Sp. Aveiro); 8.º — José Manuel Zagalo (Sp. Aveiro); 9.º — João Carlos Zagalo (Sp. Aveiro).

Verificaram-se nesta regata duas desistências por avaria: as de Manuel Rodrigues Duarte e Jorge Freitas, ambos da Ovarense.

2.ª regata:

1.º — Eng. Mateus Augusto dos Anjos (Sp. Aveiro); 2.º — Helder Guimarães (Clube Naval de Aveiro); 3.º — Paulo Estrela Santos (Sp. Aveiro); 4.º — José Luís Martins Pereira (Sp. Aveiro); 5.º — Filipe Fonseca (Ovarense); 6.º — Bernardino Silva (Ovarense); 7.º — Justino Pinheiro (Sp. Aveiro); 8.º — José Manuel Zagalo (Sp. Aveiro); 9.º — João Carlos Zagalo (Sp. Aveiro).

Nesta regata alinharam somente oito concorrentes, tendo desistido José Manuel Zagalo, do Sp. Aveiro.

«Andorinhas» — 1.ª regata

1.º — João Pinto Costa-Eng. Abel Barbosa (Clube Vela Atlântico); 2.º — António Pinho-Manuel Duarte (Ovarense); 3.º — Dr. Costa Martins-Dr. António Meneres (S. C. Porto); 4.º — Eng. Rui Sérgio-Rui Sacramento (Sp. Aveiro); 5.º — José Silva-João Borges (Ovarense); 6.º — Guilherme Azevedo-Armando Tinoco (Clube Vela Atlântico); 7.º — João Casal-José Ma-

tias (Sp. Aveiro); 8.º — Mário Júlio-Horácio Sérgio (Clube Naval de Aveiro).

2.ª regata:

1.º — António Pinho-Manuel Duarte (Ovarense); 2.º — Eng. Rui Sérgio-Rui Sacramento (Sp. Aveiro); 3.º — João Pinto Costa-Eng. Abel Barbosa (Clube Vela Atlântico); 4.º — João Casal-José Matias (Sp. Aveiro); 6.º — Dr. Costa Martins-Dr. António Meneres (S. C. do Porto); 7.º — Mário Júlio-Horácio Sérgio (Clube Naval de Aveiro).

Na jornada de domingo verificaram-se as seguintes classificações:

ANDORINHAS

1.º — Dr. Costa Martins-Dr. António Meneres (S. C. do Porto); 2.º — José Silva-João Borges (Ovarense).

Desistiram por avarias: João Pinto da Costa-Eng. Manuel Barbosa, do Clube de Vela Atlântico; Eng. Rui Sérgio-Rui Sacramento, do Sporting de Aveiro; João Casal-José Martins, do Sporting Club de Aveiro; Mário Júlio-Horácio Sérgio, do Clube Naval de Aveiro.

Não alinharam à partida Guilherme Azevedo-Armando Tinoco, do Clube de Vela Atlântico.

MOTHS

1.º — Helder Guimarães, Clube Naval de Aveiro; 2.º — José Luís Pereira, Sp. Aveiro; 3.º — Bernardino Silva, Ovarense; e 4.º — Filipe Fonseca, Ovarense.

Nesta categoria alinharam dez concorrentes tendo chegado ao fim somente quatro. José Manuel Zagalo, João Carlos Zagalo, Justino Pinheiro e Eng. Matias Augusto dos Anjos, do Sporting Club de Aveiro e Manuel Duarte, da

Ovarense, foram obrigados a desistir por avarias.

Na última volta do percurso o barco de Paulo Estrela Santos, do Sporting de Aveiro, voltou-se.

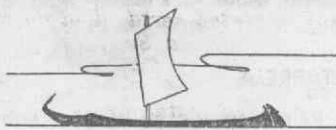
Após as três regatas de cada classe, a classificação geral ficou assim estabelecida:

ANDORINHAS

1.º — Dr. Costa Martins-Dr. António Meneres, S. C. Porto, 17 pontos e 1/4; 2.º — José Silva-João Borges, Ovarense, 16 pontos; 3.º — António Pinho-Manuel Duarte, Ovarense, 15 pontos e 1/4; 4.º — João Pinto da Costa-Eng. Abel Barbosa, Clube Vela Atlântico, 14 pontos e 1/4; 5.º — Eng. Rui Sérgio-Rui Sacramento, Sp. Aveiro, 12 pontos; 6.º — João Casal-José Matias, Sp. Aveiro, 6 pontos; 7.º — Guilherme Azevedo-Armando Tinoco, Clube Vela Atlântico, 6 pontos; 8.º — Mário Júlio-Horácio Sérgio, Clube Naval de Aveiro, 3 pontos.

MOTHS

1.º — Helder Guimarães, C. Naval de Aveiro, 31 pontos e 1/4; 2.º — José Luís Martins Pereira, Sp. Aveiro, 26 pontos; 3.º — Eng. Mateus Augusto, Sp. Aveiro, 22 pontos e 1/2; 4.º — Filipe Fonseca Ovarense, 22 pontos; 5.º — Bernardino Silva, Ovarense, 21 pontos; 6.º — Paulo Estrela Santos, Sp. Aveiro, 18 pontos; 7.º — José Carlos Zagalo, Sp. Aveiro, 8 pontos; 8.º — Justino Santos Pinheiro, Sp. Aveiro, 5 pontos; 9.º — José Manuel Zagalo, Sp. Aveiro, 4 pontos.



BEIRA MAR — VILA REAL

na 1.ª jornada da Zona Norte do Nacional de Futebol da II Divisão

1.ª jornada

Marinhense — Espinho
Boavista — Famalicão
Oliveirense — Lamas
Feirense — Sanjoanense
Covilhã — Leça
BEIRA MAR — Vila Real
Salgueiros — Peniche

2.ª jornada

Espinho — Salgueiros
Famalicão — Marinhense
Lamas — Boavista
Sanjoanense — Oliveirense
Leça — Feirense
Vila Real — Covilhã
Peniche — BEIRA MAR

3.ª jornada

Espinho — Famalicão
Marinhense — Lamas
Boavista — Sanjoanense
Oliveirense — Leça
Feirense — Vila Real
Covilhã — Peniche
Salgueiros — BEIRA MAR

Realizou-se na segunda-feira, à noite, na sede da F. P. de Futebol, o sorteio dos Nacionais da I e II Divisões da época 1964/65.

O calendário dos jogos na Zona Norte ficou assim elaborado:

4.ª jornada

Famalicão — Salgueiros
Lamas — Espinho
Sanjoanense — Marinhense
Leça — Boavista
Vila Real — Oliveirense
Peniche — Feirense
BEIRA MAR — Covilhã

5.ª jornada

Famalicão — Lamas
Espinho — Sanjoanense
Marinhense — Leça
Boavista — Vila Real
Oliveirense — Peniche
Feirense — BEIRA MAR
Salgueiros — Covilhã

6.ª jornada

Lamas — Salgueiros
Sanjoanense — Famalicão
Leça — Espinho
Vila Real — Marinhense
Peniche — Boavista
BEIRA MAR — Oliveirense
Covilhã — Feirense

Fala-se e diz-se no Beira Mar

Muito em sigilo a direcção do Beira Mar tem trabalhado no sentido de reforçar a sua equipa principal.

Vários nomes estão ainda no segredo, mas um deles é já conhecido. Trata-se de:

MANACA — Avançado da reserva do Sporting e jogador de recursos. O moçambicano assinou compromisso por uma época.

GARCIA (Belenenses) de novo no Beira Mar — O argentino Garcia que alinhou na última época pelo Belenenses acaba de firmar novo contrato com o clube beiramarense por um ano. Sabemos que as conversações foram coroadas de êxito para ambas as partes.

O bom filho à casa torna...

Entretanto os dirigentes dos «amarelo-negros» procuram assegurar o concurso de um guarda-redes e dois avançados, possivelmente oriundos de clubes da I Divisão.

O Beira Mar iniciou a sua preparação

Na manhã de terça-feira o Beira Mar iniciou sob a orientação do seu novo treinador da equipa, Francisco Reboredo, a preparação da sua turma com vista à próxima época.

O treino começou à hora marcada perante diminuta assistência e limitou-se a um «galope» geral e a vários exercícios físicos.

Da equipa da época finda estiveram presentes quase todos os elementos vinculados ao clube, alguns reservistas e juniores.

Dos novos, apenas treinou Garcia, (ex-Belenenses), tendo faltado o ex-sportinguista Manaca, por motivo justificado.

A preparação da equipa continua todos os dias, a meio da manhã, e novos jogadores prestarão as suas provas.

Pesca

NESTOR PINTO, das Fábricas Alba, vencedor da primeira prova do Campeonato Regional de Rio da F. N. A. T.

Com interesse acentuado, disputou-se no passado domingo, em Eírol, «Ponte da Rata», a primeira prova do Campeonato Regional de Rio, da F. N. A. T., em que estiveram presentes 65 concorrentes, tendo-se classificado apenas 17 participantes.

A competição, que se iniciou pelas 17 horas e terminou cerca das 14 horas, teve as seguintes classificações:

1.º — Nestor Pinto (Alba), 5.630 pontos; 2.º — Florindo Ramos (Celulose), 3.180; 3.º — José Guedes (Aleluia), 1.720; 4.º — José Sucena Pinto (Celulose), 1.120; 5.º — José Maria Santos (Aleluia), 900; 6.º — Silvestre Ribeiro (Alba), 900; 7.º — Joaquim Vale (Alba), 860; 8.º — João Alberto Lemos (Celulose), 790; 9.º — António Barrento (Alba), 510; 10.º — Carlos Sousa (Celulose), 490; 11.º — José Pereira (Individual), 460; 12.º — Carlos Varela (Aleluia), 440; 13.º — Mário Pitarma (Aleluia), 440; 14.º — Carlos Pires (Celulose), 420; 15.º — Gaspar dos Santos (Celulose), 420; 16.º — José Mendes (Celulose), 145; 17.º — Lourenço Ravara (Aleluia), 60.

EQUIPAS — 1.ª — Fábricas Alba, 7.900 pontos; 2.ª — Companhia Portuguesa de Celulose, 5.580; 3.ª — Fábricas Aleluia, 3.500.

Académica Beira Mar

Para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, a disputar em 13 de Setembro, o sorteio deu os seguintes resultados:

Salgueiros - Luso; Torriense - Portimonense; Académica - Beira Mar; Braga - Sintrense; Famalicão - Beja; Alhandra-Setúbal; Lusitano - Vila Real; Varzim-Montijo; Espinho-Lamas; Peniche-Porto; Sporting-Marinhense; Benfica-Atlético; Leões-Sanjoanense; Oliveirense-CUF; Boavista-Leça; Cova da Piedade-Farense; Seixal-Olhansen; Feirense-Belenenses; Covilhã-Barreirense; Oriental-Almada; e Guimarães-Leixões.

12.ª jornada

Salgueiros — Vila Real
Peniche — Leça
BEIRA MAR — Sanjoanense
Covilhã — Lamas
Feirense — Famalicão
Oliveirense — Espinho
Boavista — Marinhense

13.ª jornada

Vila Real — Peniche
Leça — BEIRA MAR
Sanjoanense — Covilhã
Lamas — Feirense
Famalicão — Oliveirense
Espinho — Boavista
Marinhense — Salgueiros

7.ª jornada

Lamas — Sanjoanense
Famalicão — Leça
Espinho — Vila Real
Marinhense — Peniche
Boavista — BEIRA MAR
Oliveirense — Covilhã
Salgueiros — Feirense

8.ª jornada

Sanjoanense — Salgueiros
Leça — Lamas
Vila Real — Famalicão
Peniche — Espinho
BEIRA MAR — Marinhense
Covilhã — Boavista
Feirense — Oliveirense

9.ª jornada

Sanjoanense — Leça
Lamas — Vila Real
Famalicão — Peniche
Espinho — BEIRA MAR
Marinhense — Covilhã
Boavista — Feirense
Salgueiros — Oliveirense

10.ª jornada

Leça — Salgueiros
Vila Real — Sanjoanense
Peniche — Lamas
BEIRA MAR — Famalicão
Covilhã — Espinho
Feirense — Marinhense
Oliveirense — Boavista

11.ª jornada

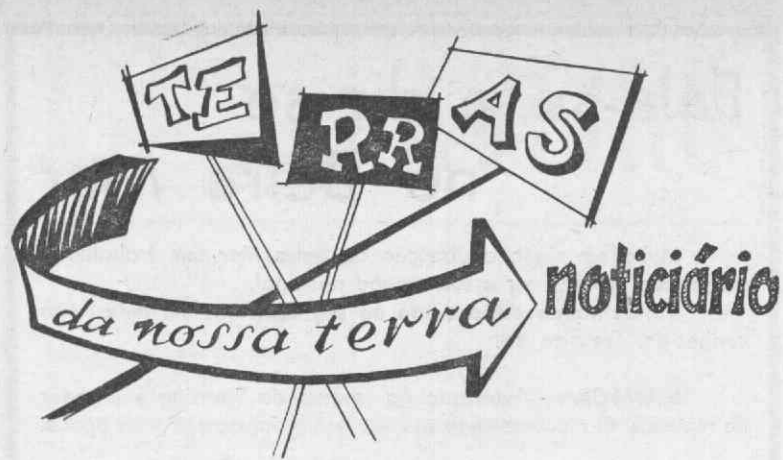
Lamas — BEIRA MAR
Sanjoanense — Peniche
Lamas — Beira Mar
Famalicão — Covilhã
Espinho — Feirense
Marinhense — Oliveirense
Salgueiros — Boavista

NATAÇÃO

O GALITOS nos nacionais de natação de Aspirantes e Juniores

Disputam-se no sábado e no domingo, na piscina do Nacional de Natação, em Lisboa, os Nacionais de Aspirantes e Juniores, aos quais concorre uma deputação do Clube dos Galitos.

A caravana «alvi-rubra» é constituída pelo dirigente Carlos Coelho e pelos nadadores, António Baptista, António Oliveira, António Vieira e Manuel Pacheco na estafeta 4x200 livres; João José Pinheiro e António Limas respectivamente nos 100 e 800 metros livres.



SALREU

No dia 26 de Julho passado, celebraram o seu casamento, em Salreu, a professora oficial D. Cesaltina de Lurdes Valente Ferreira, da Fontinha, e Armando de Lemos Marques Pereira, de Albergaria-a-Velha. Os noivos foram acompanhados de numerosos amigos.

— No sábado passado, dia 8, na histórica igreja de Leça do Balio, celebraram o seu casamento D. Maria dos Prazeres Campos, de Paredes (Douro), e o nosso conterrâneo Dr. José Martins Pinto, conservador interino do Registo Civil de Mértola; oficiou o parente do noivo Rev. Padre António Valente de Matos, capelão de S. Crispim (Porto). A noiva frequenta a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

— Celebraram, também o seu casamento, no passado domingo, os nossos conterrâneos Maria de Lurdes Tavares Afonso, do Cadaval, e José Anselmo Rebelo dos Anjos, do Vale da Rama, tendo oficiado o primo do noivo — o Rev. Cónego Dr. José Maria dos Anjos Brandão, pároco da Sé de Beja.

— No passado dia 31 de Julho completou a sua formatura de Engenheiro electro-técnico, pela Universidade do Porto, o nosso conterrâneo Fernando Manuel Tavares Rodrigues, filho de José Rodrigues, da Ladeira. Parabéns.

— Tudo se prepara para uma celebração condigna da Festa de Nossa Senhora do Monte, na capela da mesma invocação, nos próximos dias 15 e 16. — (C).

AGUEDA

Foi com a maior alegria que tivemos conhecimento da formatura da Senhora D. Maria Luísa Neves da Cruz Nunes, em Ciências Geológicas, na Universidade de Coimbra.

A jovem licenciada é filha da

Senhora D. Clarinda Neves da Cruz Nunes e do Senhor Dr. Cruz Nunes, advogado nesta vila, a quem afectuosamente felicitamos.

— Com 83 anos de idade faleceu a Senhora D. Hermengarda de Melo. Pessoa bondosa e de trato afável, era irmã do falecido Sr. Padre Eduardo de Melo, que durante largos anos foi pároco de Águeda.

EIXO

Vai realizar-se no próximo domingo, 16, e na capela da mesma invocação a tradicional festa de Nossa Senhora da Graça, que constará de missa solene, sermão e procissão, e arraial nocturno.

O culto interno é feito a expensas do sr. Herculano Rodrigues Felizardo, em cumprimento de um voto, tendo-se organizado uma comissão para levar a cabo o resto do programa. Assistem as Bandas Eixense e de S. João de Loure.

— O Rev. Pároco Sr. Padre João Baptista Simões celebrou uma das missas do passado dia 21, em sufrágio das almas de todas as vítimas da grande tragédia do Porto.

— Continuam em bom andamento as obras de melhoria e adaptação no palacete do Sr. Gervásio Aleluia (Torreão), para onde passarão provisoriamente os serviços do Correio e Telefones.

— O Rev. pároco também está empregando esforços para se iniciarem as obras de algumas reparações na Igreja, principalmente a pintura do teto.

SANTO ANDRÉ

No último domingo, realizou-se nesta paróquia, com grande brilho litúrgico, a festa do SS. e Comunhão Solene das Crianças à qual se dignou assistir o Prelado da Diocese.

A missa da festa foi celebrada pelo Rev. pároco e cantada pelo grupo coral da música nova de

lhavo. Homiliou o Rev. Padre Valente Almeida, natural do Bunheiro.

A missa da Comunhão solene foi celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, que à homilia disse: ...É com grande alegria que me encontro entre vós. Que a minha vinda aqui traga a paz à vossa paróquia. Depois, Sua Ex.^a Rev.^{ma} travou um pequeno diálogo com as crianças e pais. Fizeram a sua primeira Comunhão Solene 46 crianças, que foram acompanhadas à Sagrada Mesa por seus pais.

A tarde, realizou-se soleníssima procissão com o SS. Sacramento abrihantada pela mesma música de lhavo.

As cerimónias terminaram com a consagração das crianças a Nossa Senhora e oferta das flores.

O I Á

Na estrada nacional deu-se um grave desastre de viação. Precisamente no momento em que se cruzavam, uma camioneta carregada de toros de eucalipto e um automóvel guiado pela Sr.^a D. Maria Lúcia Rodrigues Gomes, de Agueda de Baixo, um dos toros desprendeu-se e foi apanhar o para-brisas do carro. O choque foi violento, partindo-se o vidro, pelo que ficaram feridos aquela senhora e seus filhos Jorge Manuel e Maria Teresa, que a acompanhavam. Os feridos receberam os primeiros socorros na Casa de Saúde de Oiã, transitando depois a Sr.^a D. Maria Lúcia e sua filha para a Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, por serem mais graves os seus ferimentos.

— No passado domingo, dia 9, duas camionetas de pessoas da nossa terra, deslocaram-se a Fátima, acompanhadas do nosso Rev. Pároco. É uma tradição que se vem mantendo há alguns anos, sempre em grande espírito de fé e de grande amor à Virgem Mãe do Céu.

ESTARREJA

Reina grande satisfação entre os habitantes de todo o concelho pelo grande melhoramento que representa a criação de uma Escola Técnica nesta vila. A Câmara Municipal, no desejo de bem servir, como lhe cumpre, está em negociações para a aquisição do prédio que foi antigo solar da família Barbosa, para instalação provisória da referida Escola, de modo que possa iniciar-se o seu funcionamento no próximo ano de 1965-66.

— Sete operários do Amoníaco

Curso intensivo de Vinificação

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral — Anadia, vai realizar de 31 de Agosto a 5 de Setembro, o 58.º CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO, da série iniciada há 36 anos, mantida ininterruptamente, correspondendo desta maneira ao interesse que os mesmos têm despertado entre os vicultores e negociantes de vinho.

Este Curso será inaugurado no dia 31 de Agosto, com a primeira palestra às 10 horas, começando nos dias seguintes os trabalhos à mesma hora, e prolongando-se pela tarde adiante.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

Anadia, Agosto de 1964.

Português foram, há tempos, atingidos por ácido sulfúrico. Transportados numa ambulância da própria fábrica ao Hospital, apresentavam queimaduras nos membros, na cara e nos olhos ficando internados. Felizmente o acidente não teve consequências de maior. Lembra-se a necessidade da protecção que é devida, para que estes desastres se evitem.

— A Câmara Municipal procura imprimir o melhor andamento possível aos trabalhos das obras de saneamento da vila; espera-se que as obras, dentro em breve, estejam concluídas.

FERMENTELOS

Vão realizar-se nos dias 14, 15 e 16 grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde. Do programa, salientamos: no dia 14, Procissão de Velas; no dia 15, Missa Solene, às 12 horas, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, cantada pela multidão, pregando o Sr. Padre Abel Condesso; no final a magestosa procissão, tomando parte as Bandas de Música da Alba e a Nova de Fermentelos; à noite arraial, com deslumbrante fogo de artifício; no dia 16, haverá várias actividades desportivas e artísticas.

TRAVASSÓ

Nos próximos dias 15 e 16 vai realizar-se a festa de Nossa Senhora do Amparo, na sua Capela, agora restaurada por generosas ofertas dos habitantes e filhos da terra. São gestos que ficam bem e merecem o nosso elogio e inteiro aplauso.

— Os nossos lavradores andam contentes com a produção da batata. Em virtude da saída para o estrangeiro ou para as fábricas, a nossa lavoura luta com falta de braços para o trabalho. O arranque da batata foi solucionado com a ajuda do arado e das vacas. E quase toda a gente assim fez; não havia outro remédio.

LAMAS

No passado domingo, realizou-se no pitoresco e aprazível lugar de Pedações, desta freguesia, importantes festejos em honra de S. Lourenço. À missa solene, cantada pelo Rev. Pároco, pregou o Rev. Padre Sebastião Rendeiro, e na procissão, à tarde, foi grande o número de crianças vestidas de anjinhos.

É de salientar que esta festa tem o condão de congregar todos os filhos desta terra, particularmente os deste lugar, que lá por fora lembram sempre o glorioso S. Lourenço e marcam a sua presença na festa pela oferta das suas esmolas, muito valiosas. Este ano foi possível dar um brilho maior aos festejos, porque um dos filhos deste lugar, estabelecido no Ultramar, se dignou pagar por sua conta uma das Bandas de Música. Foi juiz dos festejos o Sr. Dr. José Alberto de Almeida Marques Vidal,

meretíssimo Juiz de Direito na Comarca de Moimenta e filho ilustre deste lugar.

ARADAS

A Junta Central das Casas do Povo atribuiu no corrente ano à nossa Casa do Povo a importância de 24.192\$00 para a concessão de subsídios de invalidez.

— Em virtude de ter dado uma queda de motorizada, tem estado bastante doente, o sr. Alfredo Luís Correia, proprietário da Agência Funerária do Bom-Sucesso, que tem tido como médico assistente o doutor clínico, sr. Dr. Ernesto de Paiva.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

No dia da minha Ordenação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

tinuas a utilizar o imperfeito e o humano limitado. Bendito sejas! Nenhum de nós é o mais santo, virtuoso ou mesmo apostólico e eficaz dos homens; não foi nenhuma das nossas qualidades que Te moveu a escolher-nos. Por isso é que não sabemos, na nossa pobreza, dizer mais nada senão obrigado pela Tua confiança em nós.

Mas, Senhor, eles têm razão quando exigem de nós um estilo de vida que traduza bem ao vivo o grande mistério de que vivemos; quando nos pedem que renunciemos de todo às riquezas, ao poderio, à «instalação» na vida, que sejamos fiéis aos compromissos do nosso celibato. Eles têm razão quando pedem que o sacerdote a que fomos assumidos seja legível mais pela vida que pela veste que usamos! Quando nos pedem que sejamos os primeiros a viver no amor de irmãos, na unidade uns aos outros e na obediência pronta e exacta à Santa Igreja. Mesmo esses que acreditam no amor da carne e na felicidade do dinheiro, mesmo esses têm razão quando são exigentes!

Ajuda-nos Tu, Senhor! Tu sabes com que alegria e entusiasmo vimos ao Teu aceno; sabes que para nós, o viver contigo, o dar tudo é uma questão de fidelidade. Afasta de nós o demónio do «profissionalismo».

Faz com que a consciência da vocação não seja só um ponto de partida para um rumo novo na vida, mas uma autêntica fonte donde dimanem todos os momentos, todos os actos, mesmo a morte. A resposta à vocação que nos destes equivale a um dom pessoal a Deus duma vida de celibato: fazêmo-lo com alegria porque Te encontramos a Ti como pessoa viva que admiramos, que amamos e seguimos.

No fundo, o problema do celibato é um problema de coração; se fôr unicamente um problema de vida, eu sei que podíamos entregar-nos com dedicação mesmo conservando «um coração partilhado»; mas não é um problema só de vida... Coube-nos a nós ouvir o desafio que um dia lançaste às liberdades humanas: «Há virgens que se fizeram tais pelo Reino de Deus; que o compreenda quem puder». Confiamos em Ti. Que em nossos olhos nunca se apague a alegria de sermos padres!

Família e Sacerdócio

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

torne dignos de que um dos seus filhos, ao menos, seja chamado ao Seu serviço. E que todos os cristãos tenham como um dos seus deveres favorecer e auxiliar eficazmente os que se sentem chamados ao sacerdócio.

MENTI NOSTRAE — encíclica de Pio XII

Quão poucos são infelizmente os pais que compreendem o imenso poder de que dispõem para a formação do carácter dos filhos e o influxo imenso que podem exercer sobre a carreira que eles um dia hão-de abraçar. A mimosa criança, recebida das mãos de Deus, é susceptível de ser encaminhada para o bem e para o mal. Como a árvore ainda tenra, tem de ser cuidada para crescer e desenvolver-se direita e esbelta e não deforme e torcida.

Quantos sacerdotes, ao lan-

çarem um olhar saudoso aos dias da juventude, não reconhecerão, com a alma a transbordar agradecimento e gratidão, que ao estremo cuidadoso de seus pais, às suas orações e vida santamente exemplar, deveram a felicidade da sua sagrada vocação.

Infelizmente muitas famílias consideram a vocação religiosa ou sacerdotal de algum dos seus membros como uma espécie de catástrofe social. Não chegam talvez ao extremo de abafar esse desejo de vida mais sublime, que Deus depositou no coração do filho; mas, quando menos, não o fomentam e animam. Falam-lhe das vantagens das mais variadas carreiras e profissões; da advocacia e da magistratura, da glória das armas, da diplomacia, esquecendo que não há obra maior na terra do que a formação dum sacerdote, não há vocação mais nobre, nem mais gloriosa do que trabalhar na salvação das almas, como embaixador de Cristo. Falar de Deus

aos homens, comunicá-lo ao mundo, fazê-lo conhecido na terra, servi-lo no altar, não é esta, mais que todas, uma carreira e um destino grandioso e magnífico?

Não há dúvida que pode representar grande sacrifício, para um pai ou para uma mãe, a entrega de um filho a Deus; porém como é verdade que não há satisfação e alegria na terra que se possam comparar à que experimentam esses pais, ao verem no altar, sustentando em suas mãos o Deus de toda a santidade, o filho que lhes deve a vida, que lhes deve tudo.

Um coração de mãe assim escreveu, em dia de missa-nova: tenho conhecido muitos dias felizes na minha vida, mas este é, sem sombra de dúvida, o mais feliz de todos. Hoje, pela primeira vez, pude vislumbrar como passaremos no céu, na companhia de Deus, o momento sem fim da eternidade.

G. Doyle, S. J.

PELO Escutismo Noticiário da Região

ACAMPAMENTO ENSAIO

No último dia do pretérito Julho e nos primeiros dias do corrente, realizou-se num pinhal ao S de Eiroi, um acampamento-ensaio para o XII Nacional, a efectuar no Teixoso-Covilhã, de 21 a 31 de Agosto. Compareceram elementos de Aveiro, Esgueira e Águeda, formando duas Patrulhas: **CASTORES** e **PICA-PAUS**. Este acampamento foi superiormente dirigido pelo Instrutor Regional, chefe Armando Coutinho, auxiliado pelo aluno de Teologia António Cruz e pelo Assistente Regional. As actividades correspondentes plenamente ao objectivo deste Campo, seguindo-se o regime previsto para o Nacional do Teixoso.

NOVAS PROMESSAS

Após um ano de treino e dum frequente contacto pedagógico sobre os métodos do Escutismo, e, principalmente, no que se refere à 1.ª Secção — o Lobitismo — fizeram a sua Promessa Escuta, mais oito raparigas, que voluntária e decididamente, estão dispostas a viver os Princípios e a Lei do Escutismo, junto das crianças das suas respectivas localidades.

As cerimónias, quer da Velada de Armas, feita em ambiente de muita intimidade, quer da Promessa, realizaram-se na Igreja Paroquial de Arcos-Anadia, nos dias 8 e 9 do corrente onde o Rev.º Pároco, sr. Padre António Augusto Valente da Silva Diogo, está muito empenhado em ver ressuscitar na sua freguesia e vila de Anadia, este sólido e poderoso Movimento de orientação. Foi para ir ao encontro desta grande preocupação pastoral do zeloso pároco de Anadia, que a Junta Regional escolheu, precisamente, a sua Igreja, para a festa da Promessa das futuras **AQUELAS** — nome que se costuma dar às Dirigentes da 1.ª Secção do C. N. E. (Corpo Nacional de Escutas). E, por isso, desde já, para o Haitty de Anadia, lhe auguramos a melhor e a mais esperançosa CAÇA.

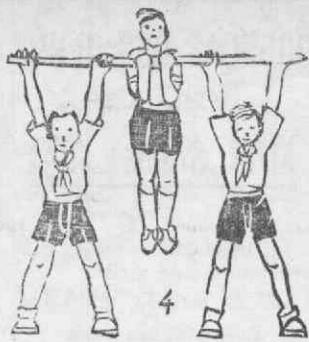
Fizeram a Promessa Escuta: Judit dos Reis Grilo, Maria Isabel Oliveira Alves, Maria Manuela

Três Sacerdotes vítimas de desastre

Segundo lemos nos jornais do passado dia cinco, o Rev.º Padre António Dias da Silva Vidal, pároco de Aguada de Baixo, sofreu um choque do seu automóvel com uma camioneta; o carro despistou-se, dando algumas voltas sobre si mesmo e foi parar a certa distância do local do acidente.

O Sr. Padre Vidal seguiu acompanhado de sua mãe, a Sr.ª D. Guilhermina Dias da Silva, de seu irmão Armando, do seu sobrinho Alberto e da criada. Acorreram logo alguns populares que prestaram os primeiros socorros. Na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Estarreja foram rapidamente conduzidos ao Hospital de Salreu, onde ficaram internados, livres de qualquer perigo, pois os ferimentos, embora de certa gravidade, não eram de modo a assustar, felizmente.

Também por notícias dos jornais do passado dia oito, soubemos que o Rev.º Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, pároco de Salreu, foi vítima de um acidente, ao en-



Simões e Maria Odete dos Reis Henriques, todas de Anadia; Mariana Paula Marques de Almeida e Maria Aldina Nogueira da Silva, ambas de Macinhata do Vouga; Ilda Pereira da Costa Cadete e Maria da Conceição da Silva Dias, da cidade de Aveiro.

Presidiu a todos os actos o pároco de Anadia, estando presentes o Chefe Regional Adjunto, sr. José Gonçalves da Mota, o Instrutor Regional, chefe Armando Coutinho, o Assistente Regional e alguns rapazes dos Agrupamentos de Águeda e do Seminário. Acompanharam e auxiliaram as suas novas irmãs escutas, a guia da Patrulha de Estudos Gazela e as Aquêlas de Aveiro e Águeda, bem como a Dirigente Baguera da Alcateia de Águeda.

Estas novas Escuteiras, formarão a segunda patrulha de Estudos da Região de Aveiro, tomando por Tótem a Avestruz. A outra Patrulha tem por Tótem a Gazela.

A Junta Regional, com mais esta Patrulha de Estudos, vê assim enriquecida a sua JANGAL, onde poderá contar com boas Dirigentes para formar e orientar as Alcateias, que serão como a boa e promissora semente do real Escutismo dentro da Região. Desta sorte, a Junta Regional, aproveita este cantinho do «Correio do Vouga», para lançar uma confiante MENSAGEM a todas as jovens que queiram dedicar-se à primeira Secção do Escutismo, anunciando que a partir do próximo Outono, continuarão a funcionar, periodicamente, campos de treino e formação escutista para as raparigas da Diocese que estejam interessadas em estudar este Movimento de Juventude. As simpatizantes ou interessadas, poderão informar-se ou pedir esclarecimentos para a J. R. do C.N.E., Rua Agostinho Pinheiro, 10 — Aveiro ou para a Residência Paroquial de Águeda.

XII ACAMPAMENTO NACIONAL

Como já se disse, realizar-se-á em Teixoso, a cerca de 7 Km. da Covilhã, junto da estrada que vai

trar na Ponte da Arrábida. O seu carro foi chocar com a parte da frente nas traseiras de outro veículo, ficando depois atravessado na faixa de rodagem. Além dos danos materiais nos dois carros, o Rev.º Padre Joaquim Rodrigues de Pinho sofreu ferimentos na cabeça, na cara e nos joelhos, pelo que foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde foi socorrido, podendo contudo prosseguir na sua viagem.

No passado dia 9 foi também vítima de um acidente o Rev.º Padre Augusto M. da Cruz, pároco da freguesia de Vale Maior. Ao que nos dizem, aquele sacerdote encontrava-se parado na estrada, quando um automóvel o veio derubar. Do acidente, resultou ficar o Rev.º Padre Augusto com a perna esquerda partida, além de outros ferimentos de menor gravidade.

Aos três sacerdotes, bem como à mãe e demais familiares do sr. Padre Vidal apresentamos os nossos votos muito sinceros de completo restabelecimento.

desta cidade para a Guarda. O local é aprazível, pois fica no sopé da majestosa Serra da Estrela, num parque bastante arborizado. Trabalha-se a todo o vento para que no dia 23 do corrente, tudo esteja em condições para a inauguração oficial com a presença das autoridades distritais quer civis quer eclesíásticas. A nossa Região estará representada com 3 Patrulhas de 7 a 8 elementos cada; uma formada por rapazes do Agrupamento de Águeda, outra pelos do Agrupamento de Esgueira e a terceira pelos rapazes dos Agrupamentos de Aveiro e Ihavo. A Patrulha de Águeda, sairá no dia 20 para adiantar os trabalhos do sub-campo da Região. Os de Esgueira, que farão a viagem de ida e volta de bicicleta — aí valen-

tes! — serão os autênticos reis da montanha, e tencionam chegar no dia 22 à noite... o pior serão os furos! A outra Patrulha chegará no dia 21. Tudo se prepara para que a Região de Aveiro marque, como é seu apanágio, uma posição de inconfundível originalidade. No pórtico do nosso sub-campo figurará um mastro de barco de recreio ou desporto da nossa Ria com as duas respectivas velas, estilizadas em fio de cisal e corda. Todo este trabalho será realizado em campo pelos nossos briosos rapazes. Para os felizardos que lá irão, aqui vai o voto muito sincero de Boa Caça, aguardando as vossas notícias. E, se virem pela Serra algum lobo, não esqueçam, tragam-nos a pele.

CHILL

Nova Igreja em Santo António

A freguesia de Santo António, no concelho de Vagos, desde a hora em que nasceu, pensou sempre na construção da sua igreja. Povo essencialmente agrícola, arrancando à terra, na dura labuta de cada dia, o pão da boca, vive aquela gente com sinceridade as realidades da fé, que lhe foram legadas por seus antepassados. O Rev.º Padre Manuel Creoulo, pároco da freguesia, tem sabido, não apenas conservar, mas tornar mais vivo ainda, este fogo sagrado. E assim a ideia da construção da igreja se foi tornando, dia a dia, preocupação de todos, esperança que a todos animava e inquietava.

Por isso, no passado domingo, o povo de Santo António viveu uma hora grande da sua vida. Às 17 horas chegou o Sr. Bispo, que foi recebido pelas Autoridades Judiciais, Municipais e Eclesíásticas e grande multidão de povo. O Sr. Bispo parou-se na igreja velha e dirigiu-se imediatamente para o lugar onde seria lançada e benzida a primeira pedra do novo templo. Após a bênção, o Sr. Bispo celebrou a Santa Missa, activamente participada

por toda a assembleia. A homilia, o nosso Venerando Prelado, dirigindo-se ao povo, teve palavras de regozijo e de encorajamento. Disse que era seu desejo voltar ali no próximo ano e celebrar já na igreja nova em construção e voltar depois no ano seguinte para realizar a solene sagração.

No momento próprio, os fiéis levaram ao altar o seu primeiro contributo para a nova igreja; o ofertório rendeu cerca de doze mil e quinhentos escudos.

Todas as cerimónias foram dirigidas pelo Sr. Dr. Padre Filipe Rocha e a elas assistiram o Sr. Dr. Juiz da Comarca de Vagos, o Sr. Presidente da Câmara e Vereadores, os Membros da Junta de Freguesia, o Rev.º Arcipreste e Sacerdotes do Arciprestado. São autores do projecto e cálculos a Arquitecta Sr.ª D. Adozinda Gamas e seu marido Sr. Eng. Celso Albuquerque, que estiveram também presentes nas cerimónias da bênção da primeira pedra.

Que o povo bom de Santo António viva sempre o entusiasmo desta primeira hora e oxalá a nova igreja seja, num futuro muito próximo, consoladora realidade, mais uma afirmação da sua fé.

Visita Pastoral ao Bunheiro

No próximo domingo, dia 16, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade deslocar-se, em visita pastoral, à freguesia do Bunheiro, do concelho da Murtosa. Tudo se prepara para uma carinhosa e grandiosa recepção ao nosso Venerando Prelado.

ORDENAÇÕES

Amanhã, dia 15, serão ordenados novos sacerdotes da nossa Diocese. As cerimónias realizar-se-ão na Sé Catedral, às 8,30 horas, presidindo Sua Ex.ª Rev.ª o nosso Bispo, D. Manuel de Almeida Trindade. É uma hora de alegria e de esperança para toda a Diocese; o campo é grande e os operários são poucos. Que o Senhor guarde os novos sacerdotes, os faça viver em plenitude a graça do seu sacerdócio. Que eles sejam luz e sal, a alumiar a vida dos homens, a temperar essa mesma vida com o gosto da santidade. As almas ansiosamente os esperam; que eles sejam presença viva de Cristo no meio dos homens.

Igreja da Palhaça

É já amanhã, dia 15, pelas 17 horas, que a nova igreja da Palhaça vai ser solenemente inaugurada. Vai ser a hora grande do nosso povo e também dos nossos ausentes, que, pela sua ajuda valiosa, contribuíram poderosamente para que esta empresa chegasse a bom termo. O bom povo da Palhaça está de parabéns e à sua alegria grande junta-se a alegria do seu pároco, o Sr. Padre Manuel de Oliveira. Muitos dos filhos da terra, ausentes no estrangeiro ou em qualquer parte do País, começaram já a chegar a casa de seus familiares, para viverem connosco esta hora solene. No dia 14, à noite, haverá uma cerimónia paralitúrgica, à porta da nova igreja; o texto foi especialmente escrito para o momento pelo Rev.º Padre José Belinquete, que é natural da Palhaça e o povo sente-se vivamente interessado por esta cerimónia.

Telefone 62075

Externato Académico

de

Oliveira de Azeméis

(para ambos os sexos)

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL

(1.º, 2.º e 3.º ciclos)

★

PENSIONATO MASCULINO

E

PENSIONATO FEMININO



(Externato e Pensionato Masculino)

AMPLAS E HIGIÉNICAS INSTALAÇÕES ★ ALIMENTAÇÃO SÓBRIA E ABUNDANTE ★ CORPO DOCENTE SELECIONADO

OS ÓPTIMOS RESULTADOS OBTIDOS NOS EXAMES OFICIAIS, REALIZADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO,

(Matrículas até 14 de Setembro)

constam dos prospectos que, com as condições de admissão, serão enviados a quem os solicitar.

Dr. A. Briosa e Gala
Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLÓGICA:
Estômago — Fígado — Intestinos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.
Consultas com hora marcada
Telef. Residência 24202
Consultório - 24438
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º D. — Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

M. Bem Cónego

MÉDICO
DOENÇAS DA BOCA
E DENTES
Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).
Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.
TELEF. 24508
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS (Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO-RADIOLOGISTA
Exames de RAIOS X com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º
Telefone 22706 AVEIRO

Trespasa-se

Na Rua Cândido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)
DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS
Telefone 22704 AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Mulheres — Operações COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)
Histero — Selpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia
Enfermagem — e cargo de enfermeira-parreira diplomada
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º (das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)
Telf. 23182

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center, Filadélfia, E. U. América
Consultas às 3.ªs e 5.ªs, às 14.30 horas, e por marcação
Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 22436
COIMBRA



FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Vende-se

Por motivo de retirada, uma mobília de quarto, e outra de sala de jantar, um rádio, e mais um rádio portátil, um fogão a gás-Cidra, um frigorífico de 12 pés cúbicos, e ainda um carro Volkswagen tudo em estado novo.
Ver e tratar na Rua de S. Bartolomeu, 17 — Aveiro.



Vendem-se

Vários terrenos próprios para construção, nomeadamente duas quintas em condições excepcionais para instalações fabris em óptimo local na Mourisca do Vouga — Agueda, junto da Estrada Nacional. Trata o procurador Diamantino Simões Jorge — Taipa — Aveiro.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e outros

Trespasa-se

Casa de FRUTAS, Rua Combatentes da Grande Guerra, 102-104, AVEIRO.

Anunciai no «Correio do Vouga»

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO
Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Empregado

Precisa-se para dactilografia e arquivo, com conhecimentos gerais de escritório.
Livre do serviço militar. Ordenado inicial Esc. 2.000\$00 — Carta à Redacção do C. V. ao n.º 85.

TERRENO

Com casa de arrumos, podendo eventualmente ser utilizado para oficina ou armazém. Com 13 metros de frente para a rua situado a 2 Km do centro da cidade, aluga-se, informa Laura Rafeiro — Aradas telefone 23958.

Propriedades

Vendem-se, para efeitos de partilhas, 3 moradias de casas, na Rua da Liberdade, desta cidade.
Informa a Pensão Regional, Aveiro.
Largo da Apresentação

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRAFIA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)

DAF: um camião inimitável



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SODAC - Sociedade Distribuidora de Automóveis e Camiões, Lda.
SEDE: Avenida da República, 64-2.º • Telef. 76 67 86 / 76 66 19
STAND: Avenida do Brasil, 141 • Telef. 71 36 13 / 72 67 53

AVEIRENSES e A POUSADA DA RIA

Crónica de RAUL S. TEIXEIRA

Há coisas que me custam a compreender. Há factos que me levam a pensar e a meditar, quanto aos nossos princípios cívicos, que muitas vezes, demonstram mais um atraso na nossa maneira de ser do que o verdadeiro sentido de quem procura a elevação de todos os irmãos de raça.

Um facto que considero lamentável, isto no meu entender, mas que estou certo encontrará eco nos corações daqueles que se prezam de ver em todos os portugueses, direi mesmo em todos os homens, o seu semelhante, passou-se no dia 2 do corrente, na Pousada da Ria.

Sete aveirenses, homens de trabalho e dignos, foram em passeio, de bicicleta, até à bela praia da Torreira, no concelho da Murtoza, para saborearem uma caldeirada regional.

Acabada a refeição, dirigiram-se ao «Torreira-Bar», para tomarem o seu «cafézinho».

Aí os encontrei, tendo nesse mesmo momento sido beneficiado, bem como minha família, por um gesto simpático desses sete aveirenses, afirmação da sua delicadeza e da sua educada maneira de proceder, até porque do grupo dos meus familiares faziam parte algumas senhoras. Não havia mesas vagas, nem cadeiras; eles levantaram-se e ofereceram os seus

lugares. Eram cerca de 14 horas e 30 minutos.

Poderá o leitor dizer: — mas que quer este indivíduo com toda esta conversa?

Apenas quero que o leitor faça o seu juízo, medite e pense bem no que lhes sucedeu na Pousada da Ria, às 15 horas e 55 minutos dessa mesma tarde.

Foi assim. Foi assim, como vou contar-vos, o que aconteceu após a sua chegada à Pousada da Ria. Pararam, viram por fora e admiraram.

Resolveram entrar, para tomar qualquer coisa e lanchar, aproveitando também para admirar a estalagem no seu interior.

Dirigiram-se à porta, que não chegaram a transpor por serem interrompidos pelo porteiro.

Este, depois de tomar conhecimento do que pretendiam, disse-lhes que era reservado o direito de admissão e que, além disso, tudo ali era muito caro.

Sei que lhe não perguntaram preços; sei que iam decentemente vestidos, fazendo-se apenas transportar em bicicleta; sei, ainda, que foram correctos.

Porquê, então, aquela admissão reservada?

Não eram homens? Não se sabia na Pousada quem eram eles!

E os estrangeiros? Quem são e de onde vêm? Quem trazem consigo?

Quantas vezes... só Deus o saberá! Mas são estrangeiros, o seu dinheiro é mais bonito, as suas atitudes são outras!...

Acho óptimo que se recebam bem e os acarinhemos, pois gostamos que nos façam o mesmo quando estamos nos seus países. Tudo isso está muito certo, tudo isso é digno da nossa admiração e da nossa melhor compreensão e aplauso, mas o que não podemos tolerar é que sejam votados à margem.

É um erro, sob determinado aspecto, considerar mais do que uma classe entre os homens. Afinal, todos nascemos da mesma maneira, todos morremos da mesma forma. Pobres ou ricos — e estes às vezes, embora com muito dinheiro, «a sua casca é bem grossa» — todos são homens, todos deviam ser dignos do nosso respeito, da nossa admiração e, para os que se possam considerar num nível mais baixo, a nossa maior preocupação deveria ser a de elevá-los a uma situação digna do mundo de hoje e da nossa posição de homens.

Pensem como quiserem, mas a verdade é que todos estes sete aveirenses são homens de trabalho e dignos, todos merecedores da nossa consideração e estima.

O que se passou naquela tarde na «Pousada do Moranzel», não está certo; nenhuma pessoa de bem pode aceitar com agrado.

ALIANDO à sua longa experiência sacerdotal, a sua vasta cultura de professor e Missionário, L. Honoré está particularmente habilitado a fazer um estudo sério sobre os não menos sérios problemas da nossa juventude.

Nesta era de foguetões e mísseis interplanetários e da pavorosa bomba atómica, o espírito humano parece imbuído do ensurdecido ribombar das suas explosões, e a nossa juventude, aturdida, busca nos mais baixos prazeres da carne, lenitivo para o apaziguamento dos seus sentidos exaltados. E será apenas a nossa juventude? As conversas... (só?) dos mais velhos, daqueles que têm sobre os seus ombros graves e sérias responsabilidades na formação e educação das futuras camadas sociais, sobre que versam elas? Não contribuirão eles para criar e amparar um clima de desrespeito por aquilo que no Homem há de mais sagrado?

L. Honoré, procurando responder à ânsia de felicidade que se oculta no coração juvenil, soube, e em alguns pontos com raro brilhantismo, demonstrar, não só teórica como praticamente, que a castidade está na base dessa felicidade. Uma juventude casta é uma juventude alegre. Aqueles que argumentarem que a castidade é impossível, desafio-os a experimentar. Sem dúvida que é necessário muito esforço, luta encarniçada... Mas não é verdade que só depois das grandes vitórias sentimos as grandes alegrias? Contudo, como diz L. Honoré, «é necessário persuadir-se de que se vencerá», para podermos cantar vitória sobre as paixões vis da nossa carne. Se caímos, nem por isso devemos perder a esperança. Levantemo-nos, e com mais coragem que dantes, decidamo-nos a vencer. E esta vitória será tanto mais fácil, quanto é certo que, de olhos postos naquela que será a futura mãe de nossos filhos, o nosso respeito pela mulher aumentará.

É esta a característica de «Ela e Tu, meu rapaz». A preocupação dominante do autor é apresentar-nos o problema, (e indicar algumas soluções) sempre de olhos fitos na dignidade da mulher e no futuro lar.

Todos nós, rapazes, que nos preocupamos a sério com

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

apresentado por um jovem

Tenho 35 anos, Senhor,
Um corpo feito como os outros corpos,
Braços moços para o trabalho,
Um coração reservado para o amor,
Mas tudo isto te dei.
É verdade que de tudo precisavas,
Tudo te dei, mas é duro, Senhor,
É duro dar o próprio corpo; ele queria dar-se a outros.
É duro amar toda a gente e não possuir ninguém.
É duro fazer que brote uma afeição, mas para dá-la a Ti.
É duro nada ser para si mesmo, a fim de ser tudo para eles.
É duro ser como os outros, entre os outros e ser um outro!
É duro dar sem cessar, sem procurar receber.
É duro receber os segredos, sem poder compartilhá-los.
É duro estar sózinho.
Sôzinho diante de todos.
Sôzinho diante do Mundo.
Sôzinho diante do sofrimento, do pecado, da morte.

Não estás só; estou contigo, Eu sou Tu.
Eu precisava, na verdade, de uma humanidade a mais para continuar Minha Encarnação e minha Redenção.
Desde toda a eternidade Eu te escolhi.
Eu preciso de ti.
Preciso das tuas mãos para continuar a abençoar.
Preciso de teus lábios para continuar a falar.
Preciso de teu corpo para continuar a sofrer.
Preciso de teu coração para continuar a amar.
Preciso de ti para continuar a salvar.
Fica comigo.

Senhor, eis-me aqui.
Eis meu corpo, meu coração, minha alma.
Faz-me bastante grande para atingir o Mundo.
Bastante grande para carregá-lo.
Bastante puro para abraçá-lo, sem querer guardá-lo.
Faz que eu seja um ponto de encontro, sim, mas ponto de passagem.
Que por mim, Senhor, os homens cheguem a Ti, amando-Te e possuindo-Te.

Adaptação do livro «Poemas para rezar» — Michel Quoist

Oração em diálogo

No dia da minha Ordenação

SENHOR, hoje quero falar-Te longamente. E não posso falar-Te de outro assunto, senão da alegria extraordinária que me enche a alma por me teres chamado a partilhar do teu sacerdócio redentor. Sempre imaginei o dia da ordenação sacerdotal como um dia demasiado grande... e é-o de facto! É um dia que pesa em mim com tamanha intensidade espiritual que mais me apetece ficar em silêncio humilde, em recolhimento agradecido.

Mas daí, talvez por isso mesmo, sinto uma grande vontade de falar-Te e de falar a todos os homens meus irmãos.

Os grandes momentos da vida de cada um de nós, são assim, momentos de maior comunhão espiritual. Recordei-me esta manhã, de ter lido há tempos o que o Papa João escreveu no seu diário, no dia da sua ordenação sacerdotal: após a cerimónia religiosa, souvi muito só a fazer pequeninas visitas às igrejas de Roma. Parecia-lhe ter uma palavra muito particular a dizer em cada lugar e que cada santo o esperava para lhe falar com igual interesse!

Se os homens, Senhor, puderem escutar a nossa conversa de hoje, não me importo; foi para eles que me chamaste! E neste dia 15 de Agosto de 1964 que eu sinto como o mais decisivo da minha vida, agora que deixei de ter algo de meu, mas tudo Te dei definitivamente e sem reservas, eu gostaria que eles soubessem como Te estou infinitamente grato, por assim me teres libertado completamente para o Teu serviço e para o serviço dos homens.

Padre como todos os padres, Senhor, eu sinto neste dia a presença de todos quantos me precederam no Teu sacerdócio, e de todos os que a esta hora são a Tua presença viva no mundo dos homens: os que em Teu nome ensinam, os que acompanham os sofrimentos humanos, os que ainda têm coragem para anunciar a Tua paz aos homens em discórdia, ou aqueles que procuram a todo o custo rasgar um lugar para Ti nas vidas desesperadas e tristes.

Como todos eles, eu sinto que

por um dos ordinandos

os momentos da minha vida vão ser poucos para responder ao apelo que me fizeste: Eu não pude iludir-me, Senhor! Tu lembravas-Te de mim, da minha pobreza e miséria; Tu querias estar presente na vida dos homens e para isso utilizar tudo o que me deste desde o dia em que nasci. Que podia eu fazer, senão infinitamente reconhecido e humilhado pela confiança que apesar de tudo tinhas em mim, ir contigo? De resto, Senhor, Tu sabes bem, que me falaste na imensa necessidade que os homens têm de Ti; as vezes em que me fizeste ouvir a voz dos que vivem, trabalham e sofrem sem saber bem porquê; dos que têm fome de pão, de justiça e de amor; de todos os que sem o saber esperam por Ti.

Por isso aqui estou, Senhor, plenamente consciente e livre, para que de mim disponhas segundo a Tua vontade!

Eu sei que os homens vão entender muito pouco, Senhor daquilo que Tu hoje fizeste; até os cristãos! quando me recusar a ser simplesmente um funcionário que administra uma paróquia ou um especialista em cerimónias mais ou menos sumptuosas, eu sei que as opiniões se vão dividir e contradizer. Uns irão decerto pensar que sou mais um a chegar tarde ao campo onde a luta já se resolveu; outros hão-de sorrir e talvez algum me diga que a elabo-

ração dum mundo melhor não é mais questão de oração e sacrifício que atraíam a boa vontade das forças sobrenaturais... Mais, hoje que a Tua Igreja conhece experiências maravilhosas de apostolado leigo, que o matrimónio e a vida de família são autênticas vocações de santidade, não hão-de faltar os cristãos que se interrogam sobre a originalidade ou utilidade do sacerdócio que me deste em partilha.

A uns e a outros, Senhor, como gostaria de mostrar que foi a Ti que eu dei a minha vida para que com ela sejas Tu a salvar. Como queria que compreendessem que apenas consenti em seres Tu prolongado no tempo; prolongado na Tua palavra quando eles ouvirem a mensagem que dum modo fôco e terreno eu lhes der; prolongado no Teu sacrifício, quando todos os dias provocar a Tua presença redentora sobre o altar; prolongo o meu «oprobred Teu» ou «oprobred Teu» minhas mãos abençoarem um coração que To implora para as suas misérias.

Mas sobretudo, Senhor, que eles nunca esqueçam que continuo sendo homem, fraco, limitado, impotente como todos os outros; sujeito, como todos, a fracassos e ao pecado.

Senhor, eu creio que continuas impondo aos que Te continuam no Mundo a mesma lei da Encarnação a que Te sujeitaste... con-

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

Colrelo DO Vouga
Biblioteca Municipal
ANO XXXIV — N.º 1711
Aveiro, 14-8-1964
AVEIRO